

CORAÇÃO DE MULHER

o infarto silencioso

aos 40+

Por que a mulher infarta diferente — e por que isso mata mais que todos os cânceres juntos.

Dr. Walter PIN · drpin.site

A verdade que nenhum *cardiologista te conta*

Doença cardiovascular mata mais mulheres do que todos os cânceres juntos. E mata mais mulheres do que homens em números absolutos. Mas o consultório, o livro-texto e a campanha pública continuam pintando o infarto como uma doença masculina.

O resultado é cruel: a mulher chega ao pronto-socorro com sintomas atípicos, é mandada para casa com diagnóstico de ansiedade, refluxo ou crise de pânico — e morre em casa nas 48 horas seguintes. Isso tem nome: infarto silencioso feminino.

Este eBook existe para que você reconheça os sinais reais, exija os exames certos e nunca aceite um “é só estresse” quando seu corpo está gritando.

Por que a mulher

infarta diferente

O homem entope a artéria principal — placa grande, dor central, suor frio. A mulher entope a microcirculação: vasos finos, distribuídos, que não aparecem no cateterismo de rotina.

Por isso 50% das mulheres com infarto têm cateterismo “normal”. O médico assina alta. A paciente morre em casa.

Os 3 mecanismos femininos:

- MINOCA — infarto sem obstrução das coronárias visível
- SCAD — dissecação espontânea da artéria (típica até em mulheres jovens, magras, atletas)
- Microvascular — disfunção endotelial difusa, comum após menopausa

Estradiol é o escudo invisível das artérias. Quando ele cai (perimenopausa, menopausa, ooforectomia precoce), o coração feminino fica órfão. É exatamente ali — entre 40 e 55 anos — que o infarto silencioso ataca.